

País como o Brasil tem que ter grau de investimento, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) comemorou na terça-feira (19) a elevação da nota do país pela agência de classificação de risco S&P fazendo elogios ao que chamou de harmonia de trabalhos entre os Poderes e o consequente avanço da agenda econômica neste ano. Para ele, um país como o Brasil precisa ter grau de investimento.

Haddad, que capitaneou durante o ano uma pauta intensa de medidas legislativas, principalmente para elevar a arrecadação federal, afirma que a melhora da nota reflete esses trabalhos e que há muitas razões para otimismo -apesar de mencionar que há muito a ser feito no ano que vem.

“Essa harmonia entre os Poderes [que existe] quando Executivo, Legislativo e Judiciário se unem em torno de uma causa, [para] colocar ordem nas contas, garantir o Orçamento, garantir os programas sociais... Quando o país tem um projeto, as agências percebem que há uma coordenação em torno de um objetivo maior”, afirmou a jornalistas.

Para ele, o ponto alto dessa harmonia foi a aprovação da reforma tributária -que deve ser promulgada ainda nesta semana pelo Congresso. Outra proposta defendida por ele, que altera as regras para benefícios do ICMS, ainda precisa de aval do Senado.

“Nunca me conformei de o Brasil não ter grau de investimento. Porque um país

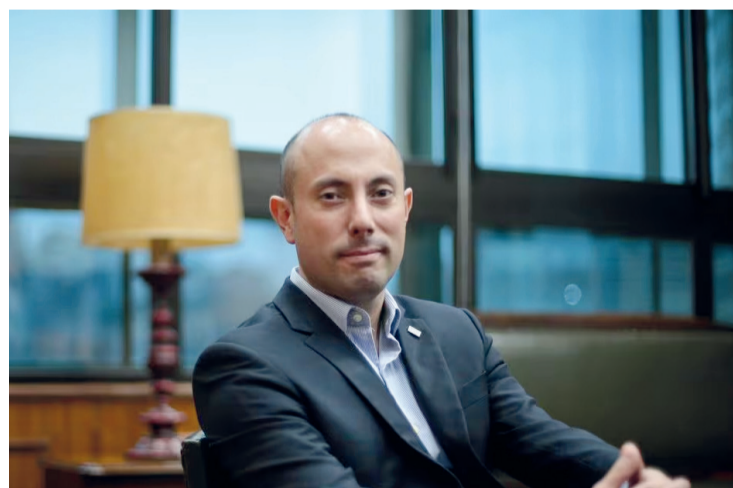
que não deve um tostão em moeda forte, que tem mais de US\$ 300 bilhões em caixa, não pode não ter grau de investimento. Tem que ter grau de investimento”, disse ele, acrescentando que um segundo objetivo é um crescimento acima da média mundial.

“Isso tudo depende do trabalho conjunto, Executivo, Legislativo e Judiciário. E não me cabe outra coisa se não elogiar o trabalho que o presidente [da Câmara] Arthur Lira e o presidente [do Senado, Rodrigo] Pacheco têm feito”, afirmou.

O ministro foi perguntado também sobre comentários da agência acerca do ritmo das medidas econômicas, vistas como um limitador para uma melhora da perspectiva do país.



Economia



ICMS de SP vai se recuperar em 2024, diz secretário de Fazenda

Página - 03

Política

Lira sinaliza que projetos para regulamentar tributária podem tramitar ao mesmo tempo na Câmara

Página - 07

Governo cede ao agro e antecipa aumento da mistura de biodiesel no diesel

Página - 07

Copom eleva impacto do El Niño sobre inflação de alimentos em suas projeções

Página - 03



Infracommerce levanta R\$ 400 milhões para colocar casa em ordem

Página - 08



Americanas busca plano de sobrevivência junto a credores

Página - 08



No Mundo

EUA criam força-tarefa para proteger navios no mar Vermelho



Os Estados Unidos anunciaram na terça (19) a criação de uma força-tarefa multinacional para salvaguardar o trânsito de navios mercantes pelo mar Vermelho, de onde grandes transportadoras foram obrigadas a desviar suas rotas para evitar ataques de rebeldes houthis do Iêmen.

O grupo, em guerra civil desde 2014 contra o governo local, é bancado pelo Irã e, como Teerã, apoia o Hamas em sua guerra contra Israel. Nas dez semanas do conflito, os rebeldes dispararam mísseis e drones tanto contra território israelense quanto atacaram e até sequestraram um navio perto de sua costa.

O anúncio, que era amplamente esperado, foi feito pelo secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, que esteve na véspera em Israel e nesta terça visita o Barhein, um dos países que integrará a força-tarefa. Austin falou a 40 ministros da Defesa por videoconferência, pedindo apoio à iniciativa. Até aqui, além do pequeno país árabe, Reino Unido, Itália, França, Canadá, Holanda, Noruega, Espanha e as ilhas Seychelles afirmaram que irão colaborar mas os franceses disseram que o farão sem se submeter a comandos estrangeiros.

O anúncio não mudou, por ora, os ânimos de lado a lado. Um porta-voz houthi

disse que haveria novos ataques, e que eles visam atingir embarcações com algum tipo de ligação com Israel, o que não é verdade na prática. Houve dois novos incidentes reportados na terça, mas sem aparente danos a navios.

As empresas transportadoras, por sua vez, continuaram a desviar seus navios da região. “Nós temos fé que uma solução que permita o retorno usando o canal de Suez e transitando o mar Vermelho e o golfo de Áden será introduzida no futuro próximo, mas neste momento segue difícil determinar exatamente quando isso vai ocorrer”, afirmou a dinamarquesa Maersk em nota na terça. Igor Gielow/Folhapress

Guerra em Gaza: ataque aéreo em Rafah deixa 20 mortos

Um ataque aéreo em Rafah, no sul de Gaza, atingiu, na terça-feira (19), três casas e matou pelo menos 20 pessoas, segundo as autoridades locais.

Milhares de palestinos estão em Rafah, local onde Gaza faz fronteira com o Egito, para tentar escapar dos bombardeios israelenses ao norte da Faixa de Gaza. A região era considerada segura no começo da guerra, mas sofreu vários ataques nas últimas semanas.

O Ministério da Saúde de Gaza disse na segunda-feira (18), que 19.453 palestinos foram mortos e 52.286 estão feridos desde o começo do conflito entre Israel e Hamas.

Os ataques israelenses preocupam organizações internacionais sobre o alto número de mortes entre civis, além da crise humanitária gerada pela falta de água, comida e combustível.

De acordo com diplomatas, a expectativa é que o grupo discuta uma resolução que peça a suspen-

são das hostilidades para permitir que a ajuda humanitária entre em Gaza.

A votação estava originalmente marcada para segunda-feira (18), mas foi adiada por um dia para permitir mais tempo às negociações.

No centro da discussão está a elaboração de uma linguagem que poderia ganhar um voto favorável dos Estados Unidos – ou pelo menos uma abstenção, o que permitiria a aprovação da medida.

O projeto de resolução originalmente incluía um pedido de “fim das hostilidades” para permitir que a ajuda tão necessária entrasse em Gaza. Diplomatas estavam esperançosos de que mudar a linguagem para “suspensão das hostilidades” poderia ganhar o apoio americano.

Lembrando que os EUA vetaram medidas anteriores no Conselho de Segurança e votaram contra um pedido de cessar-fogo na Assembleia Geral da ONU.

CNN

Zelenski admite temer Trump e espera não ver traição dos EUA



Em meio às dúvidas acerca do comprometimento do Ocidente com sua resistência à invasão promovida pela Rússia da Ucrânia, o presidente Volodymyr Zelenski disse na terça (19) não acreditar que será traído pelos aliados, mas admitiu sem citar nomes temer a eleição de Donald Trump nos EUA.

“Eu estou certo de que os EUA não irão nos trair. O apoio financeiro americano e europeu irá continuar”, afirmou, durante uma entrevista coletiva de final de ano em Kiev.

O ucraniano tentou pintar um quadro positivo da situação na guerra, ainda que admita que “foi um ano difícil”

sua propalada contraofensiva para retomar o sul do país e isolar a Crimeia da Rússia fracassou, e Moscou teve mais ganhos, ainda que incrementais, do que Kiev no conflito.

O problema de Zelenski começa no Congresso americano, onde a oposição republicana vem vetando a ajuda de R\$ 300 bilhões para 2024, proposta pelo governo Joe Biden, e na UE (União Europeia), onde a Hungria lidera a resistência a um pacote de R\$ 250 milhões para os ucranianos. Nenhuma das questões parece estar próxima de ter uma solução. Zelenski ressaltou que já começa o ano com apoio anunciado de peso da Alemanha, que prometeu

algo como R\$ 40 bilhões ao longo de 2024, embora os valores não estejam assegurados ainda.

“Estamos numa posição mais forte agora”, disse, comparando a realidade militar com a do início da guerra. É fato, mas ele omite que a Ucrânia teve um momento de quase virada de onda no final do ano passado, que os países da Otan [aliança militar ocidental] usaram como argumento para enviar mais armas e dinheiro.

O processo ao longo de 2023 foi confuso, com a contraofensiva sendo atrapalhada pelo que a cúpula militar admitiu ser soberba de planejamento.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, Istoé Dinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



ICMS de SP vai se recuperar em 2024, diz secretário de Fazenda



A arrecadação do ICMS no estado de São Paulo deve voltar a crescer em 2024, diz o secretário de Fazenda do estado, Samuel Kinoshita, mas com desempenho modesto, após ter ficado em 2023 no menor patamar em dez anos na comparação com o tamanho da economia paulista.

À Folha de S.Paulo Kinoshita falou sobre as projeções de receitas e despesa do Orçamento para o próximo ano, aprovado pela Assembleia Legislativa, e sobre as perspectivas de arrecadação com tributos e operações de desestatização, como a venda da Sabesp, e um possível aumento do ICMS.

Sobre despesas, disse que não estão previstos cortes nas

áreas mais sensíveis do Orçamento, como saúde, educação e segurança pública em 2024.

Segundo ele, pela nova metodologia de apresentação da peça orçamentária, que retira do orçamento das secretarias a despesa com previdência, o valor de cada pasta no próximo ano tem queda ante o que foi aprovado para 2023.

Mas, considerando a despesa do ano passado menos os inativos, a previsão é de aumento de gastos nessas áreas.

No caso da Secretaria de Educação, também houve ajuste para baixo por conta da nova forma de contabilização do Fundeb (fundo nacional da educação básica), mas sem que haja de fato corte nesse orçamento, disse ele.

Houve corte no Orçamento para 2024?

“Houve leituras muito equivocadas em relação à comparação entre a peça aprovada para 2023 e a peça para 2024, dizendo que houve diminuição do orçamento de secretarias como Educação, Saúde e Segurança Pública.

Nessa comparação, é importante ser contemplado que fizemos dois ajustes importantes, que são preconizados pelo manual disponibilizado pela Secretaria do Tesouro Nacional e foram apontados também pelo Tribunal de Contas. No Fundeb, a gente muda a contabilização neste ano. Outra atualização é a questão previdenciária da SPPrev. Antes a gente fazia na própria conta da Secretaria de Educação, Saúde etc. Agora, tem um valor apartado para a previdência.”

Folhapress

Brasil salta duas posições e se torna a nona economia do mundo em 2023

Com previsão de crescimento de 3,1% no Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, o Brasil saltará duas posições e se tornará a nona economia do mundo em 2023, divulgou na terça-feira (19) o Fundo Monetário Internacional (FMI). Segundo a instituição, o país deverá encerrar o ano com PIB nominal de US\$ 2,13 trilhões, ultrapassando o Canadá, com PIB estimado em US\$ 2,12 trilhões.

No ano passado, o Brasil estava na 11ª posição. Segundo o FMI, até 2026, o Brasil pode subir uma posição e tornar-se a oitava maior economia do planeta, com PIB estimado em US\$ 2,476 trilhões.

As estimativas foram divulgadas com base no relatório Perspectiva Econômica Mundial, lançado em outubro. Na ocasião, o FMI estimou crescimento de 3,1% para o PIB brasileiro neste ano, contra estimativa de 2,1% no relatório anterior.

Segundo o FMI, os Estados Unidos, a China e Alemanha continuaram sendo as maiores economias do mundo neste ano. O órgão pro-

jeta que a economia global desacelerará neste ano, crescendo 3%, contra 3,5% em 2022. Para 2024, o FMI estima expansão global de 2,9%.

Para o Brasil, o FMI projeta crescimento de 1,5% no próximo ano. A projeção é mais baixa que a da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que prevê expansão de 1,8% para a economia brasileira em 2024. O Ministério da Fazenda projeta crescimento de 2,2%.

Confira o ranking das dez maiores economias do mundo em 2023, segundo projeção do FMI:

1. Estados Unidos – US\$ 26,95 trilhões
2. China – US\$ 17,7 trilhões
3. Alemanha – US\$ 4,43 trilhões
4. Japão – US\$ 4,23 trilhões
5. Índia – US\$ 3,73 trilhões
6. Reino Unido – US\$ 3,33 trilhões
7. França – US\$ 3,05 trilhões
8. Itália – US\$ 2,19 trilhões
9. Brasil – US\$ 2,13 trilhões
10. Canadá – US\$ 2,12 trilhões.

Wellton Máximo/ABR



Copom eleva impacto do El Niño sobre inflação de alimentos em suas projeções



O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central disse ter elevado um pouco o impacto do fenômeno climático El Niño sobre a inflação de alimentos em suas projeções para o cenário à frente, conforme ata publicada na terça-feira (19).

No último encontro, em novembro, o colegiado do BC tinha mantido a hipótese de considerar um impacto relativamente pequeno do El Niño, mas alguns membros alertaram para os efeitos sobre a inflação em caso de um fenômeno mais extremo.

O comitê disse também ver avanço no combate à inflação, mas ressaltou que há longo caminho a percorrer, reforçando a necessidade de

uma flexibilização de juros mais cautelosa.

“O Comitê avalia que houve um progresso desinflacionário relevante, em linha com o antecipado pelo comitê, mas ainda há um caminho longo a percorrer para a ancoragem das expectativas [convergência em direção à meta] e o retorno da inflação à meta, o que exige serenidade e moderação na condução da política monetária”, escreveu.

O comitê destacou que a incorporação de cenários, como a dinâmica fiscal ou o cenário externo, “se dá por meio de seus impactos na dinâmica prospectiva de inflação, sem relação mecânica com a determinação da taxa de juros.”

Na última quarta-feira (13), o Copom anunciou a re-

dução da taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual, de 12,25% para 11,75% ao ano. A decisão foi unânime entre os nove membros do colegiado do BC na última reunião de 2023.

Esse foi o quarto corte consecutivo na mesma intensidade, conforme estratégia adotada pelo Copom desde o início da flexibilização de juros, em agosto. A taxa básica atingiu o menor patamar desde março de 2022, quando estava fixada em 10,75% ao ano.

O comitê também se comprometeu a manter o mesmo ritmo de queda da Selic nas próximas reuniões, ou seja, pelo menos nos dois primeiros encontros de 2024, agendados para os dias 30 e 31 de janeiro e 19 e 20 de março.

Nathalia Garcia/Folhapress



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instauração de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 16 columns of Matricula numbers, listing 1000 entries of associated members for exclusion proceedings.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instalação de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 17 columns of Matricula numbers, listing various identification numbers for the association's members.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente



Alvorecer – Associação de Socorros Mútuos

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Instauração de Procedimento de Exclusão de Associados

Nos termos do art. 9º, I, "e", e parágrafo primeiro, do Estatuto Social, ficam os associados titulares das matrículas abaixo indicadas intimados da instauração de procedimento de exclusão em razão do não comparecimento a duas assembleias consecutivas.

Table with 16 columns of Matricula numbers, listing 1000 entries of associated members for exclusion proceedings.

Fica assegurada aos associados a apresentação de defesa, nos termos do parágrafo segundo do referido dispositivo legal.

São Paulo, 03 de novembro de 2023.

Dr. Sílvio José Ferraz Tavares - Presidente



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Monte Rodovias S.A.

CNPJ/ME nº 37.702.340/0001-74 – NIRE 35.300.557.352

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2023

Data, Hora e Local: 11/12/2023, às 09h00, realizada por meio de sistema eletrônico de participação remota. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Sr. Julio Cezar Troiano Zogbi. **Secretária:** Sra. Manuela Rego Duran. **Deliberações aprovadas: (I) Aprovar a constituição de garantias fidejussórias por meio de fiança pela Companhia.** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade, aprovaram a constituição de garantias fidejussórias por meio de fiança pela Companhia, para garantir as obrigações assumidas pela Concessionária Bahia Norte S.A. ("Afiandada"), no âmbito da contratação de fiança bancária pela Afiandada junto ao Banco BOCOM BBM S/A, no valor de até R\$ 30.000.000,00, para apresentação no âmbito do financiamento contratado pela Afiandada aprovado em Reunião deste Conselho de Administração datada de 21/12/2022. **(II) Autorizar à Diretoria da Companhia e das controladas, relativa às deliberações tomadas na presente Reunião do Conselho de Administração.** Os membros do Conselho de Administração concedem autorização para que a Diretoria da Companhia e das controladas pratiquem todos os atos, registros e publicações necessários à implementação das decisões tomadas acima. Ficam, ainda, expressamente ratificados todos os atos já praticados junto à referida instituição financeira até a presente data. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata.. São Paulo, 11/12/2023. Ass.: **Julio Cezar Troiano Zogbi** – Presidente do Conselho; **Manuela Rego Duran** – Secretária. JUCESP – Registrado sob o nº 467.335/23-0 em 15/12/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

CNPJ/MF nº 10.647.979/0001-48 - NIRE 35.300.366.026

Edital de 1ª Convocação - Assembleia Geral de Debenturistas

Ficam os Srs. titulares das Debêntures em circulação da 2ª série da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em cinco séries, da espécie com garantia real, para distribuição pública, da Concessionária Rota das Bandeiras S.A., celebrado entre a **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.**, CNPJ nº 10.647.979/0001-48 ("Companhia") e a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, CNPJ nº 36.113.876/0001-91, na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos Debenturistas ("Agente Fiduciário") em 30/10/2019, convocados para reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas em 1ª convocação, no dia 09/01/2024, às 15h, de modo digital, por meio da plataforma digital "Microsoft Teams", com link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas habilitados, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte **ordem do dia** ("Ordem do Dia"): **(i)** alteração da Data de Vencimento da 2ª Série (conforme definido na Escritura de Emissão) de 15/07/2027 para 15/07/2031; **(ii)** alteração do cronograma de amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures de 2ª Série, conforme cronograma apresentado na Proposta da Administração, disponibilizado no website do Agente Fiduciário e da Companhia, conforme indicado abaixo; e **(iii)** autorização ao Agente Fiduciário para a prática de todos e quaisquer atos necessários à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias indicadas acima. **Informações Gerais:** **I. Local:** A AGD será realizada de forma digital por meio da Plataforma Digital, com link de acesso a ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas. **II. Material de Apoio:** A administração da Companhia disponibiliza aos Debenturistas, nesta data, a proposta da administração com informações adicionais sobre a AGD e as matérias constantes da Ordem do Dia ("Proposta da Administração"). A Proposta da Administração pode ser encontrada no website da Companhia (<https://ri.rotadasbandeiras.com.br/>) ou obtida por meio do Agente Fiduciário (<https://webapp.oliveiratrust.com.br/?tit=18701&format=de-bentures>). **III. Documentos de Representação:** O link de acesso será disponibilizado pelo Agente Fiduciário aos Debenturistas que encaminharem aos cuidados do Agente Fiduciário, no seguinte endereço eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br, a cópia dos seguintes documentos para habilitação, além do extrato da conta das Debêntures em nome do respectivo Debenturista ("Documentos de Representação"): **(i)** se **pessoa física:** (a) cópia do documento de identificação, reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, dentro do prazo de validade, caso aplicável; ou (b) no caso de ser representado por procurador, cópia do instrumento de mandato firmado com menos de 1 ano, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador; **(ii)** se **pessoa jurídica:** (a) atos constitutivos atualizados do Debenturista e do ato que investe o(s) representante(s) de poderes bastantes para representação da pessoa jurídica, devidamente registrados nos órgãos competentes, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do(s) referido(s) representante(s); e (b) se for o caso, instrumento de mandato (procuração) devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do Debenturista, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador; e **(iii)** se **fundo de investimento:** cópia do regulamento vigente e consolidado do fundo, estatuto social ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata da eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração), bem como documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto recente e validade nacional. Para os fins dos documentos previstos no subitem (ii) acima, a Companhia acatará estatutos, contratos sociais e atas de órgãos sociais que elegeram os representantes do Debenturista pessoa jurídica, em certidão expedida pelo respectivo órgão de registro, atestando o registro do documento ou ato registrado. Os Debenturistas que tenham interesse em participar da AGD deverão observar as orientações, termos e condições previstos na Proposta da Administração. A Companhia não se responsabilizará por problemas operacionais e/ou de conexão que dificultem ou impossibilitem a participação dos Debenturistas na AGD (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com equipamento do Debenturista). **IV. Instrução de Voto:** Caso não possam participar da AGD por meio da Plataforma Digital, os Debenturistas poderão exercer o direito de voto por meio do preenchimento e envio de Instrução de Voto, conforme modelo disponibilizado na Proposta da Administração e disponível no website da Companhia (<https://ri.rotadasbandeiras.com.br/>). A Instrução de Voto deverá ser preenchida pelos Debenturistas e encaminhada aos cuidados do Agente Fiduciário preferencialmente com, pelo menos, 2 dias de antecedência da realização da Assembleia, sendo admitido o envio até o horário da Assembleia. Os Debenturistas poderão encaminhar a Instrução de Voto no seguinte endereço eletrônico: af.assembleias@oliveiratrust.com.br. Para que a Instrução de Voto seja considerada válida, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Debenturista (se pessoa física ou pessoa jurídica, respectivamente) ou do gestor do fundo (se representante de fundo de investimentos), além do número do Cadastro Nacional da Pessoa Física do Ministério da Fazenda ("CPF") ou do CNPJ e de indicação de telefone endereço de e-mail; **(ii)** o envio dos Documentos de Representação; e **(iii)** que a Instrução de Voto esteja devidamente assinada pelo Debenturista ou pelo seu representante legal, conforme o caso, nos termos da legislação vigente, autorizada a assinatura de forma eletrônica (com ou sem certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil). A Companhia se reserva o direito de, antes e/ou durante a condução dos trabalhos da Assembleia, negociar com os Debenturistas os termos e/ou condições das matérias objeto de deliberação em AGD, de forma que, observado o quórum necessário, os Debenturistas presentes na Assembleia poderão deliberar e aprovar termos e condições diferentes daqueles previstos na Proposta da Administração, porém, limitados às matérias da Ordem do Dia. Portanto, a Companhia ressalta a importância da participação da totalidade de todos os Debenturistas no conclave ora convocado. A Companhia e o Agente Fiduciário permanecem à disposição para prestar esclarecimentos aos Debenturistas no que diz respeito à presente convocação e à realização da AGD. Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. Atenciosamente, SP, 18/12/2023. **Concessionária Rota das Bandeiras S.A.** (18, 19 e 20/12/23)

Salus Comércio de Produtos de Saúde e Nutrição Animal S.A.

CNPJ nº 12.459.961/0001-48 - NIRE 35300492269

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: Aos 27 dias do mês de dezembro de 2023, às 9h em primeira convocação, ou às 9h30, em segunda convocação, na sede da **Salus Comércio de Produtos de Saúde e Nutrição Animal S.A.** ("Companhia"), localizada na Avenida Marginal SP 340, Pista Norte, KM 141,2, Distrito Industrial, Unidade Autônoma nº 111, Galpão nº 11, Santo Antônio de Posse, São Paulo, CEP 13833-591. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia, bem como sobre a definição do nome fantasia e determinação de seu objeto social. **a.** Nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão fazer-se representar por procurador constituído há menos de 1 ano, devendo os respectivos instrumentos de mandato serem protocolados na sede da Companhia em até 48 horas antes da data da respectiva assembleia geral. Santo Antônio de Posse (SP), 18/12/2023. **Diretoria:** **Fábio Pires Zavickis**, Diretor Presidente; **Ronnie Luiz Dari**, Diretor; **Neire Norie Shiroma**, Diretora e **Fernando Perrone**, Diretor. (18, 19 e 20/12/2023)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,4793
Dólar (EUA) - 4,8663
Franco (Suíça) - 5,6618
Iene (Japão) - 0,03384
Libra (Inglaterra) - 6,1997

Peso (Argentina) - 0,006059
Peso (Chile) - 0,005662
Peso (México) - 0,2855
Peso (Uruguai) - 0,1237
Yuan (China) - 0,6826
Rublo (Rússia) - 0,05382
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3466

Lira sinaliza que projetos para regulamentar tributária podem tramitar ao mesmo tempo na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), indicou em conversas que a Casa poderá se debruçar simultaneamente sobre os projetos do Executivo que irão regular a reforma tributária.

O Executivo terá até 180 dias a partir da promulgação para enviar os projetos de lei complementar que detalharão o funcionamento do novo sistema tributário.

O governo trabalha com o envio de três a quatro propostas para definir regras e alíquotas dos novos tributos, os regimes específicos de setores que ficarão fora do alcance do IVA, entre outros temas.

Lira afirmou a interlocutores que defende o envio de todos os projetos de uma só vez pelo Executivo, para que os deputados possam dar celeridade à tramitação na Casa.

O presidente da Câmara tem indicado ainda que pode dividir esforços na força-tarefa, inclusive designando relatores diferentes para cada uma das propostas.

Essa deverá ser uma das prioridades do Legislativo no próximo ano, de acordo com relatos. Há uma avaliação ainda de que o tema deve ser alvo de discussões sobretudo no primeiro semestre, uma vez que em 2024 ocorrem as eleições municipais e, historicamente, a Câmara tende a ficar mais esvaziada durante o processo eleitoral.

Em evento promovido pelo jornal Correio Braziliense, o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, disse na terça-feira (19) que os projetos serão elaborados "a seis mãos", com diálogo entre União, estados e municípios.

"Queremos trabalhar junto com estados e municípios na regulamentação", afirmou.

O envio das propostas ao Legislativo, porém, não deve ocorrer antes de março de 2024. O secretário disse que o governo trabalhará para concluir a elaboração "o mais rápido possível". Ele tampouco arriscou qualquer expectativa de tempo para a aprovação.

Victoria Azevedo/Folhapress

Governo cede ao agrô e antecipa aumento da mistura de biodiesel no diesel

O governo definiu em 14% a mistura obrigatória de biodiesel ao diesel em 2024, antecipando a meta que seria estabelecida apenas no ano seguinte, e decidiu suspender as importações do biocombustível, que haviam sido regulamentadas em novembro. O aumento da mistura começa a valer em março.

As medidas foram aprovadas em reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) nesta terça-feira (19), que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e de 15 outros

ministros, entre eles, Fernando Haddad, da Fazenda.

As ações vinham sendo defendidas pelos produtores de soja, principal matéria-prima para o biodiesel brasileiro, mas enfrentavam resistências de transportadoras e do setor de combustíveis.

O CNPE também estabeleceu a criação de dois grupos de trabalho, um para avaliar a importação de biodiesel e outro para estudar o aumento da mistura de etanol na gasolina de 27,5% para 30%. O uso de versões verdes de energia fóssil está dentro das discussões do chamado combustível do futuro, cujo projeto de lei tramita no Congresso. A fixação de cotas para a venda de combustíveis a distribuidoras de menor porte entrou na pauta do dia, mas não foi concluída.

"Tivemos deliberações importantes com relação à política nacional de transição energética, que temos chamadas de justa e inclusiva", afirmou o ministro Silveira.

Folhapress

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8657 / R\$ 4,8663 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,8611 / R\$ 4,8631 *
Turismo - R\$ 4,8850 /
R\$ 5,0650
(* cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,83%
OURO BM&F
R\$ 283,00

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,59%
Pontos: 131.850
Volume financeiro:
R\$ 20,639 bilhões
Maiores altas: Braskem PNA (7,15%), Dexco ON (3,97%), Grupo Soma ON (3,27%)
Maiores baixas: Embraer ON (-2,74%), Pão de Açúcar (-2,70%), Petz ON (-2,59%)
S&P 500 (Nova York): 0,59%
Dow Jones (Nova York): 0,68%
Nasdaq (Nova York): 0,66%
CAC 40 (Paris): 0,08%
Dax 30 (Frankfurt): 0,56%
Financial 100 (Londres): 0,31%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,41%
Hang Seng (Hong Kong): -0,75%
Shanghai Composite (Xangai): 0,05%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,14%
Merval (Buenos Aires): -0,8%
IPC (México): -0,08%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%
Novembro 2023: 0,28%

Negócios

Infracommerce levanta R\$ 400 milhões para colocar casa em ordem



Em meio a um período tumultuado desde 2022, a Infracommerce concretizou sua oferta subsequente de ações, angariando R\$ 400 milhões com o propósito de fortalecer sua estrutura de capital e quitar obrigações relacionadas a aquisições recentes.

A empresa anunciou na sexta-feira, 15 de dezembro, a emissão de 250 milhões de ações ordinárias a R\$ 1,60 por unidade. Esse valor representa um desconto de 5,3% em relação à cotação do pregão de quinta-feira, 14 de dezembro, considerando o montante emitido com a inclusão de um lote adicional de 62,5 milhões de papéis.

Em entrevista, o fundador e CEO da Infracommerce, Kai Schoppen, explicou

que a oferta subsequente busca ajustar a trajetória após um período de “crescimento agressivo” desde a abertura de capital, em maio de 2021, impulsionado por aquisições. “Éramos uma empresa com um faturamento próximo a R\$ 250 milhões, e este ano, considerando o faturamento do terceiro trimestre e atualizando, ultrapassamos a marca de R\$ 1 bilhão”, afirmou. “No entanto, esse crescimento agressivo veio acompanhado de custos elevados.”

Parte dos recursos captados será destinada ao pagamento de aquisições, antecipando os compromissos pendentes, desde que esses valores sejam direcionados ao aumento de capital.

Os movimentos de aquisição contribuíram para a

expansão da Infracommerce, mas a integração e os pagamentos associados a essas transações impactaram o balanço da empresa, que enfrenta uma sequência de resultados desfavoráveis.

A dívida líquida da companhia aumentou 12% entre o segundo e o terceiro trimestre, atingindo R\$ 473,2 milhões, devido ao consumo de caixa com pagamentos de parcelas de fusões e aquisições. Considerando os pagamentos remanescentes, a dívida líquida totaliza R\$ 608,3 milhões.

Schoppen revelou que as aquisições foram financiadas por meio de dívida, com parte dos pagamentos aos proprietários dessas empresas sendo viabilizados por empréstimos bancários, alguns dos quais ainda estão pendentes. Neofeed

Suíça pede mais regulação bancária após colapso do Credit Suisse

A Autoridade Suíça de Supervisão do Mercado Financeiro (FINMA, na sigla em inglês) publicou nesta terça-feira o seu relatório sobre a crise do Credit Suisse. Seguindo o estudo, que avalia a trajetória do banco entre 2008 e 2023, a FINMA exige uma base jurídica mais forte, especificamente instrumentos como o Regime dos Quadros Superiores, o poder de impor multas e regras mais rigorosas em matéria de governança corporativa. Por outro lado, a FINMA também adaptará a sua abordagem de supervisão em determinadas áreas e intensificará a sua análise para saber se as medidas de estabilização estão prontas para serem implementadas.

Muito antes da crise, a FINMA tomou medidas abrangentes e invasivas no contexto das suas atividades de supervisão para corrigir as deficiências, especialmente na governança corporativa do

banco e na sua gestão e cultura de risco, diz a publicação. A partir do verão de 2022, a FINMA também solicitou ao banco que tomasse várias medidas para se preparar para uma emergência.

Devido à implementação inadequada das suas áreas de foco estratégico, aos repetidos escândalos e aos erros de gestão, o Credit Suisse perdeu a confiança dos seus clientes, investidores e dos mercados, avalia a FINMA. O elevado nível de levantamentos de fundos de clientes resultante conduziu ao risco de insolvência imediata em meados de março de 2023, conclui.

A FINMA e outras autoridades iniciaram medidas decisivas para salvaguardar a solvência do Credit Suisse e para apoiar a sua aquisição pelo UBS. “As autoridades alcançaram assim o seu objetivo de proteger os credores do banco e garantir a estabilidade financeira”, afirma. IstoéDinheiro



Americanas busca plano de sobrevida junto a credores



A primeira convocação para a assembleia-geral de credores (AGC) da Americanas ocorreu na terça-feira (19), em reunião virtual agendada para as 14h. O evento realizado às vésperas do recesso do Judiciário, que começa nesta quarta (20).

Com dívidas declaradas de R\$ 42,5 bilhões, a varejista entrou em recuperação judicial há exatos 11 meses, em 19 de janeiro, oito dias depois de vir à tona uma fraude contábil, estimada hoje em R\$ 25 bilhões.

A Americanas correu contra o tempo para a realização da assembleia desta terça: para que seu plano de recuperação judicial seja aceito pela Justiça, a varejista precisava da aprovação de credores

que representassem pelo menos 50,01% da sua dívida.

A empresa afirmou na segunda-feira (18), em fato relevante, ter a aprovação de credores quirografários (sem garantia real) que representam 57% da dívida, entre eles o banco Safra, responsável por 5,9% do total, ou R\$ 2,5 bilhões.

Na opinião do especialista em recuperação judicial, o advogado Filipe Denki, do Lara Martins Advogados, é incomum que uma empresa em recuperação judicial tenha pressa em aprovar o seu plano.

“Por que acelerar tanto uma assembleia? Quanto mais cedo seu plano for aprovado, mais cedo a empresa terá de honrar seus compromissos assumidos. Quando ela está em recuperação judicial, as

dívidas estão suspensas, a condição funciona como uma espécie de carência”, afirma.

Em junho, a Americanas assumiu uma fraude contábil nos balanços dos últimos anos, que chegam a R\$ 25 bilhões, segundo a empresa. No final de setembro, foi concluída em Brasília a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre a empresa, sem apontar culpados.

Na visão de fontes do mercado financeiro e empresarial que acompanham o caso, e têm ou tiveram relações comerciais com a Americanas, que falaram em condição de anonimato, a empresa tem pressa em “colocar panos quentes” sobre o caso, para que o episódio da fraude contábil caia no esquecimento. Folhapress